

# Cavalo Islandês

*Crina* A crina e a cauda são soltas e abundantes.

Apesar de o Cavalo Islandês não medir mais do que 1,34 m, nunca é referido como pônei pelos Islandeses. Os cavalos chegaram a esta ilha vulcânica nos barcos compridos dos Nórdicos, que no local se instalaram entre 860 e 935 d.C. Este cavalo ocupa um lugar central na vida dos Islandeses há mais de 1000 anos.

## HISTÓRIA

A estirpe do Cavalo Islandês é de uma pureza extrema, já que durante mais de 800 anos nunca recebeu sangue exterior. Houve uma tentativa para lhe juntar sangue oriental, mas foi tão desastrosa que o *Althing*, o Parlamento mais antigo do mundo, proibiu a importação de cavalos em 930 d.C.

Desde épocas remotas que a criação selectiva parece ter sido praticada, utilizando as lutas entre machos como base para selecção. A criação selectiva numa escala prática começou em 1879 na área de criação mais famosa, a Skagafjörður, no Norte da Islândia. Os programas basearam-se na qualidade das cinco marchas peculiares do Cavalo Islandês. Muitas coudelarias criam especificamente uma só cor, de que há cerca de 15 tipos e combinações básicos.

O Cavalo Islandês, muitas vezes mantido em condições semi-selvagens, é usado para trabalho e desporto. As competições desenrolam-se com frequência: corrida em pista, corta-mato e *dressage*. A carne de cavalo é um elemento básico da alimentação na Islândia.

*A altura do Cavalo Islandês é de 1,25-1,35 m.*



*Cabeça* A cabeça é distintiva, mas vulgar, e pesada em relação ao corpo pequeno e entroncado.

*Membros anteriores* As espáduas parecem ser relativamente direitas. O pescoço é curto, com uma boa postura, mas geralmente grosso na queixada.



**CAVALOS SEMI-SELVAGENS** Cerca de metade dos cavalos da Islândia vive todo o ano ao ar livre num estado semi-selvagem, sem receber qualquer suplemento alimentar convencional que ajude a suportar os rigores do Inverno. Contudo, recebem por vezes arenque, muito nutritivo e abundante.